

SINALIZAÇÃO PRECÁRIA



FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA

Urgência

Para Geraldo Pignaton, 61, a obra da Leitão da Silva deveria ser tratada com mais urgência. Ele destaca buracos e rachaduras no chão. "Se chover, a água penetra e tende a piorar a situação".

Susto

Há tempos Marly Jangada, 53, não passava pela Leitão da Silva e se assustou com a situação. "Tem que sinalizar melhor. Se a pessoa não estiver atenta, pode acabar causando um acidente".

Dificuldade

Para os pedestres, a situação não é diferente. Para passar entre buracos e pedras, Maria Helena Corrêa Floreani, 57, precisou se equilibrar em uma tábua. "Está difícil, não tem onde passar".

Campo minado na Leitão da Silva: mais um carro cai em buraco

A sinalização falha é a reclamação de quem passa pela local, principalmente à noite

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Mais um motorista foi alvo dos transtornos provocados pelas obras da Avenida Leitão da Silva, em Vitória. Na noite da última segunda-feira, um carro, modelo Chevrolet Captiva, caiu em um buraco na pista. O condutor e seu filho de oito anos, que estavam dentro do automóvel, não se feriram.

O proprietário do veículo, que não quis se identificar, atribui o incidente à má sinalização da pista. Ele conta que seguia pela Leitão da Silva em direção à Rua Constante Sodré, no bairro Santa Lúcia, quando o carro caiu no buraco no cruzamento entre as duas vias.

A necessidade de mais placas e de outros elementos que indiquem os problemas na pista é uma das principais reivindicações de quem passa pela Leitão da Silva. Entre as razões para isso estão os buracos, que já provocaram outros acidentes, como o ocorrido no dia 23 de maio, quando um motociclista ficou ferido depois de cair em um deles. Já em abril, um Ford Focus sofreu perda total após passar por cima de uma tampa de bueiro elevada.



O Chevrolet Captiva caiu em um buraco entre a Leitão da Silva e a Constante Sodré

Para o motorista Rogério Barbosa, de 45 anos, a situação piora à noite, pois além da falta de indicações, a iluminação do local é fraca, impedindo que os motoristas enxerguem com clareza os obstáculos à sua frente.

Ele, que passa com frequência pelo local com sua motocicleta, faz um alerta: "É preciso ter mais cuidado. Como a moto tem menos proteção, o risco de se machucar nos buracos é bem maior. Temos que desviar muito e andar sempre em velocidade baixa".

NOTIFICAÇÃO

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES), Halpher Luiggi, informou que o proprietário do veículo que caiu no buraco já está sendo assistido pelo poder público e que a empresa responsável pelas intervenções na Avenida Leitão da Silva foi notificada após o ocorrido.

Segundo Halpher, a empresa já foi penalizada em função de ocorrências motivadas pela má sinalização e poderá ser multada novamente caso não invista em

novas melhorias.

"Desde que assumi o apoio à execução desse serviço o DER tem procurado mitigar os transtornos. Mas os desafios são grandes pelo comércio no entorno, o tráfego intenso e a quantidade de pessoas que passam pela avenida", ressaltou o diretor.

No dia 22 de junho (segunda-feira) haverá uma audiência pública para tratar dos motivos do atraso das obras na avenida. A reunião acontecerá às 18h, no auditório da Fecomércio, em Santa Lúcia, Vitória.

FOTO/LEITOR

Via vai receber pavimento

Nos próximos dias, parte do lado esquerdo da Leitão da Silva deverá ser pavimentado, conforme explica o diretor-geral do DER-ES, Halpher Luiggi. Segundo ele, o trecho, localizado na altura do ponto de ônibus, próximo ao cruzamento com a Avenida Rio Branco, está em más condições e já deveria ter sido asfaltado, mas as chuvas têm adiado o trabalho.

Como a meta do DER é concluir o lado direito da pista, sentido Maruípe, até dezembro, Halpher explica que os trabalhos se concentrarão nesta parte. Por isso, o objetivo é melhorar e deixar livre o lado esquerdo, a fim de dar fluidez ao trânsito.

Inicialmente, as obras da Leitão da Silva seriam encerradas no final do primeiro semestre deste ano. No entanto, Halpher reafirmou que a conclusão só deve ocorrer no final de 2016. Em agosto, será publicada uma nova licitação, a fim de contemplar ações que não eram previstas, como a construção de mais galerias. Na primeira licitação, a obra custaria R\$ 50 milhões e não há previsão de quanto passará a valer na segunda etapa.

OS ACIDENTES

▼ Outubro de 2014

No dia 7, parte do asfalto desmoronou, na altura do cruzamento com a Avenida Rio Branco, durante os trabalhos para a implantação de galerias. A via foi interditada, para que um reforço do escoramento fosse feito nas estacas.

No dia 30, um carro caiu em um valão da avenida. A motorista tentava fugir de alagamentos quando passou por um trecho em obras caiu com o veículo em um buraco.

▼ Abril de 2015

No dia 30, um Ford Focus sofreu perda total após bater em uma tampa de bueiro elevada na avenida e precisou ser guinchado.

▼ Maio de 2015

Uma rachadura de aproximadamente dois metros se abriu na pista da Avenida Leitão da Silva no dia 19. Na data, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES), Halpher Luiggi, garantiu que a pista não corre o risco de ceder.

Após ser fechado por outro veículo, um motociclista caiu em um buraco da obra na Leitão da Silva no dia 23. O condutor da moto foi socorrido pelo Samu.